

Divulgação de Resultados

1T22

Resultados | 1T22

Rio de Janeiro, 3 de maio de 2022 – A 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. (“3R” ou “Companhia”) (B3: RRRP3) apresenta os seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2022 (“1T22”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS).

Principais Indicadores (em milhares de R\$, ressalvadas as indicações em contrário)					
	1T22	1T21	Δ A/A	4T21	Δ T/T
Receita Líquida	375.294	132.800	182,6%	250.016	50,1%
EBITDA Ajustado	198.526	79.312	150,3%	82.628	140,3%
Margem EBITDA Ajustado	52,9%	59,7%	-6,8 p.p.	33,0%	19,8 p.p.
Produção Total ¹ (boe/dia)	9.164	5.458	67,9%	7.560	21,2%
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	7.686	4.566	68,3%	6.483	18,5%
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	1.478	892	65,8%	1.077	37,3%
Preço médio da venda de óleo (US\$/bbl)	93,8	54,3	72,7%	72,9	28,7%
Preço médio da venda de gás (US\$/MMbtu)	5,9	3,3	81,5%	2,8	111,8%
Lifting Cost (US\$/boe)	9,2	6,6	40,0%	9,6	-4,1%

¹ Participação 3R

DESTAQUES DO TRIMESTRE E EVENTOS SUBSEQUENTES

Desenvolvimento orgânico de um robusto portfólio

- Com a assinatura do Polo Potiguar, 3R se consolida como um dos principais produtores independentes de O&G na América Latina;
- 91% do óleo produzido pelo portfólio¹ com acesso ao mercado internacional por meio de infraestrutura própria (estocagem e terminal de uso privado para exportação/sistemas de *offloading*): Ativo Industrial de Guamaré garante flexibilidade para venda de gás, óleo e produtos refinados produzidos nos Polos Macau, Areia Branca, Pescada e Potiguar;
- 493,5 milhões de boe em reservas 2P certificadas (166 milhões PDP), sendo 90% óleo e 10% gás;
- Portfólio com produção média diária de 49,6 mil boe nos últimos 12 meses, sendo 42,1 mil boe referente à parcela da 3R, incluindo os ativos em transição;
- Produção média de 9,2 mil boe/d do portfólio integrado² no 1T22, +21,2 T/T e + 67,9% A/A;
- Aumento de 68,3% A/A na produção de óleo operada² e +18,5% T/T;
- Incremento consistente da produção de óleo dos Polos Macau e Rio Ventura;
- *Lifting Cost* consolidado de US\$ 9,2/boe no 1T22, -4,1% T/T, *benchmark* da indústria nacional;
- Aumento de eficiência no Polo Macau, *Lifting Cost* de US\$ 6,4/boe, redução de 11,7% T/T;
- Início da vigência dos novos contratos de gás dos Polos Macau e 65% do Polo Pescada, melhor monetização da produção.

¹ Percentual do óleo produzido nos Polos Macau, Areia Branca, Pescada e Papa Terra em relação à produção total de óleo dos ativos que compõem o portfólio da Companhia, no intervalo entre abril/21 a março/22;

² Polos Macau, Areia Branca, Rio Ventura e 35% do Polo Pescada, esse último operado pela Petrobras

Sólidos resultados financeiros no 1T22

- **Receita líquida somou R\$ 375,3 milhões**, aumento de 50,1% T/T e 182,6% A/A;
- **Receita líquida de óleo representou 92,5% do total**, beneficiada por maior produção de óleo e *Brent*;
- **EBITDA Ajustado acumulou R\$ 198,5 milhões**, alta de 140,3% T/T e 150,3% A/A;
- **Margem EBITDA Ajustada encerrou em 52,9%**, saudável patamar de operação, +19,8 p.p T/T, mesmo considerando despesas referentes aos ativos em transição;
- **Capex de US\$ 13,0 milhões**: plantas de separação óleo-água do Polo Macau, atividades de *workover* (intervenção em poços) e infraestrutura de produção, controle e automação dos ativos sob gestão 3R;
- Base acionária diversificada, **aumento da representatividade de investidores estrangeiros**;
- **RRRP3, +24,7% T/T**, liquidez média diária de **R\$ 182,8 milhões ou US\$ 35,0 milhões no trimestre**.

Tese de investimentos suportada por diretrizes ESG

- **Eleição dos Srs. Roberto Castello Branco e Harley Scardoelli** para o Conselho de Administração;
- **Instalação de Conselho Fiscal e Comitê de Compliance**, fortalecimento da estrutura de governança;
- **GPTW (Great Place to Work)**: Companhia certificada como excelente lugar para se trabalhar;
- **Segurança no trabalho como valor inegociável**: trimestre com ausência de acidentes com afastamento;
- Participação em iniciativas de ajuda humanitária e ações sociais na Bahia e no Rio de Janeiro (Petrópolis);
- **Gas-to-wire em fase final de comissionamento no Polo Macau**: redução da demanda de energia da rede e menor emissão de gás na atmosfera.

Conferência em português	Conferência em inglês
04 de maio de 2022	04 de maio de 2022
14:00 (BRT)	1:00 p.m. (US ET)
Números de Conexão:	Números de Conexão (EUA):
+55 (11) 4632-2236	+1 646 558 8656
+55 (11) 4632 2237	+1 312 626 6799
+55 (11) 4680 6788	+1 301 715 8592
+55 (11) 4700 9668	+1 253 215 8782
ID do webinar: 838 1462 0895	ID do webinar: 838 1462 0895
Senha: 605915	Senha: 605915
Inscrição: clique aqui	Inscrição: clique aqui

Mensagem da Administração

O 1T22 seguiu a dinâmica observada em 2021, com forte volatilidade nos mercados, sendo o setor de O&G impulsionado pelos preços de referência do barril de petróleo. A *commodity*, que já apresentava tendência de alta desde 2020, teve valorização expressiva no 1T22, suportada pela contínua retomada da atividade econômica mundial e pela instabilidade geopolítica no leste europeu. Como exposto ao longo desse relatório, a evolução operacional da Companhia, atrelado ao maior preço médio do *Brent* (US\$ 102 por barril no 1T22 vs US\$ 80 no 4T21) impulsionaram um trimestre muito positivo para a 3R.

No âmbito operacional, a 3R alcançou a marca de produção diária de 10 mil barris de óleo equivalente em seu portfólio. Destaque para a operação do Polo Macau, que apresentou o quinto trimestre seguido de aumento na produção de óleo, registrando alta de 36% e 21% quando comparado com 1T21 e 4T21, respectivamente. Já em Rio Ventura, a 3R encerrou o 1T22 com aumento de cerca de 12% na produção de óleo, quando comparado com o 4T21. O 1T22 ainda marcou o primeiro trimestre completo de operação, sob gestão da 3R, do Polo Areia Branca, que apresentou produção estável e respondeu por 5% da receita líquida da Companhia no 1T22.

O aumento de produção foi alcançado em conjunto com a redução de custos de operação. No 1T22, a 3R apresentou *lifting cost* integrado de US\$ 9,2, uma queda de 4% quando comparado com o 4T21. O Polo Macau impulsionou essa queda ao atingir *lifting cost* de US\$ 6,4 no trimestre, uma redução de 12% T/T. A eficiência operacional no trimestre, aliada à escalada dos preços de *Brent*, suportaram um resultado recorde com receita líquida de R\$ 375 milhões e EBITDA Ajustado de R\$ 199 milhões no período, um aumento de 2,8 e 2,5 vezes quando comparado com 1T21, respectivamente. A margem EBITDA retornou para patamares acima de 50%, confirmando o melhor trimestre de operação da Companhia.

O 1T22 também foi marcado pela performance das ações da Companhia, que até o final de abril, apresentavam uma valorização de 38% em 2022, levando o Market Cap da 3R para aproximadamente R\$ 10 bilhões ou US\$ 2 bilhões. Esse movimento é um reflexo da maior diversificação na base de acionistas da Companhia, impulsionado pela entrada no índice Ibovespa e pelo aumento gradativo da participação de investidores estrangeiros. As ações da Companhia atingiram volume de negociação recorde, alcançando uma média diária de R\$ 183 milhões ou US\$ 35 milhões no trimestre.

Em abril de 2022, a 3R apresentou ao mercado a certificação de reservas do Polo Potiguar, que apontou um valor presente aproximado de US\$ 2,8 bilhões para o volume de 229 milhões de barris óleo equivalente de reservas provadas mais prováveis (2P) do ativo. Considerando a certificação do Polo Potiguar, a 3R passou a contar com o maior portfólio de reservas certificadas entre as empresas independentes listadas da América Latina, com 494 milhões de barris óleo equivalente de reservas 2P, dos quais 355 milhões de barris (ou 72%) são reservas 1P. Vale reforçar que do portfólio total de reservas da 3R, 166 milhões (34% do total de reservas 2P) são classificadas como PDP, tornando o risco de execução da companhia muito reduzido quando comparado com outros pares na indústria.

Ainda após o encerramento do 1T22, os acionistas da 3R elegeram dois novos membros para o Conselho de Administração da Companhia. Os Srs. Roberto Castello Branco e Harley Sacardoelli são executivos com histórico reconhecido pelo mercado e reforçam a governança da Companhia, além de agregarem experiência no mercado de capitais e *commodities*. O perfil de ambos será fundamental para suportar a 3R nesse momento de transição para o crescimento orgânico e execução dos planos de desenvolvimento, após aquisições estratégicas em série para montar seu portfólio ao longo dos três últimos anos. Adicionalmente, os acionistas aprovaram a instalação do Conselho Fiscal e elegeram os membros efetivos e suplentes para sua composição, integralmente independentes. Esse é mais um passo na trajetória da 3R e desenvolvimento da sua estrutura de governança corporativa.

Em mais um trimestre marcado por forte execução e metas alcançadas, é essencial reforçar a importância da dedicação de um time engajado em todas as áreas de negócio da Companhia. Até o encerramento de abril, mais de 26% dos colaboradores detinham ações e/ou direito de opção de ações da 3R, reforçando o forte alinhamento entre a Companhia e sua base de acionistas. Por fim, a 3R segue focada na melhoria contínua dos seus resultados operacionais e financeiros em 2022, suportada por uma robusta estrutura de governança corporativa.

ESG – *Environmental*, *Social* e *Governança Corporativa*

A Companhia entende que a geração de valor no longo prazo exige um alinhamento do seu plano de negócios às diretrizes ESG – *Environmental*, *Social* e *Governança Corporativa* e se orgulha de encerrar mais um trimestre com operações seguras, suportadas por rígidos protocolos de segurança e valorização do capital humano, além de uma robusta estrutura de governança corporativa.

A Companhia revisa de forma recorrente os procedimentos e práticas de saúde e segurança no trabalho, em estrito alinhamento com as melhores práticas de mercado. A 3R aplica a dimensão de saúde e segurança no trabalho como um pilar central no desenvolvimento da tese de investimentos, sempre como foco em medidas preventivas e rigidez inegociável.

Como resultado de treinamentos, gestão de saúde e segurança e desenvolvimento do seu programa de recursos humanos, a 3R não apresentou nenhuma ocorrência de doenças ocupacionais, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho em mais um trimestre, além de ter recebido o selo *Great Place to Work*, passando a fazer parte da seleta lista de empresas certificadas como excelentes para se trabalhar. Esses atingimentos ratificam a estratégia de valorização do capital humano na condução dos negócios, desenvolvendo uma Companhia saudável e responsável.



No trimestre, a Companhia continuou a reforçar o seu quadro de colaboradores, visando uma gestão eficiente de todo o portfólio, incluindo os ativos em transição operacional, e suportada por um time multicultural, capaz de agregar experiências e intercambiar culturas e competências. No encerramento do 1T22, a Companhia contava com 361 colaboradores diretos ativos, +26% T/T e +297% A/A, dos quais 28% são mulheres e 9% estrangeiros.

Ainda na dimensão Social, a 3R continua a estreitar laços com as comunidades adjacentes às suas bases de operação e ampliar o entendimento das maiores necessidades e urgências, dentro do escopo de desenvolvimento de um amplo programa de responsabilidade social. Adicionalmente, a Companhia participou de iniciativas humanitárias e ações sociais, com destaque para o auxílio às vítimas das chuvas no sul da Bahia e em Petrópolis, no Rio de Janeiro.



Na dimensão Ambiental, a Companhia destaca o projeto de autogeração de energia elétrica, através de centrais termoelétricas modulares, que serão abastecidas pelo gás captado de poços e sistemas produtivos do Polo Macau (*gas-to-wire*). O projeto encontra-se em fase de instalação da infraestrutura e tem previsão de início de operação ainda no primeiro semestre de 2022, com potencial gradativo de geração de até 100% da energia

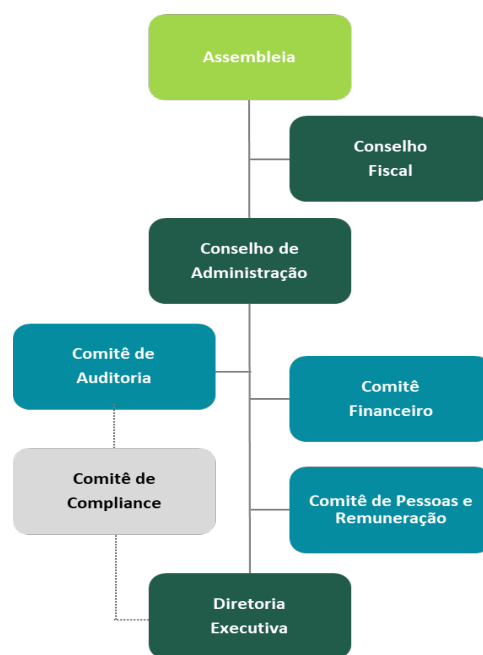
consumida nas operações do ativo. O projeto tem potencial para ser replicado em outros polos *onshore* da Companhia, onde existe a produção de gás.

Ainda no Polo Macau, a 3R destaca a evolução das obras de construção das plantas de separação óleo-água, com expectativa de início de comissionamento ainda no primeiro semestre de 2022. Com este projeto, a Companhia passará a especificar, de forma independente, sua produção dentro dos padrões regulatórios e poderá otimizar o processo de reinjeção de fluidos nos reservatórios de origem, além de minimizar o seu descarte em emissários submarinos.

No âmbito de Governança, o Conselho de Administração foi fortalecido com a eleição dos Srs. Roberto Castello Branco e Harley Scardoelli como membros independentes do órgão, após aprovação em Assembleia de Acionistas realizada em abril deste ano. Na mesma oportunidade os acionistas aprovaram a instalação do Conselho Fiscal como órgão da estrutura de governança da Companhia e elegeram os membros efetivos e suplentes para mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2023. Adicionalmente, a Companhia passa a contar com um Comitê de Compliance, instalado no 1T22, com reporte transversal à Diretoria Executiva e ao Comitê de Auditoria, e que atua na gestão de ética, integridade, *compliance* e governança.

As diretrizes ESG fazem parte da definição do plano de negócios da 3R e permeiam todas as áreas da Companhia, nos diferentes horizontes, no curto, médio e longo prazo. A 3R reforça que o desenvolvimento da agenda ESG é essencial para a sustentabilidade de sua tese, com destaque para a geração de valor para os acionistas e a sociedade em geral.

Estrutura de Governança



Certificação de Reservas

Certificação de Reservas do Polo Potiguar

A Companhia comunicou ao mercado em abril o resultado da certificação de reservas dos campos que compõem o Polo Potiguar. O relatório de reservas foi elaborado pela consultoria independente DeGolyer and MacNaughton, com data-base de 31 de dezembro de 2021, a qual certificou as reservas do ativo, conforme refletido na tabela abaixo.

Reservas Polo Potiguar	Volume (MMboe)	VPL 10 (US\$ MM)
Provasdas (1P)	169,7	2.062
Provasdas e Prováveis (2P)	229,3	2.826
Provasdas, Prováveis e Possíveis (3P)	267,0	3.250

O relatório apontou um volume de 229,3 milhões de barris óleo equivalente (98% de óleo) de reservas provadas mais prováveis (2P), dos quais 169,7 milhões de barris ou 74% são reservas provadas (1P). Detalhando ainda mais a certificação, do total de reservas 2P, 104,4 milhões de

barris de óleo equivalente ou 46% das reservas foram classificadas como PDP, ou seja, reservas desenvolvidas que já se encontram em produção, que podem ser extraídas com baixíssimo investimento, o que reduz muito o perfil de risco das operações da Companhia.

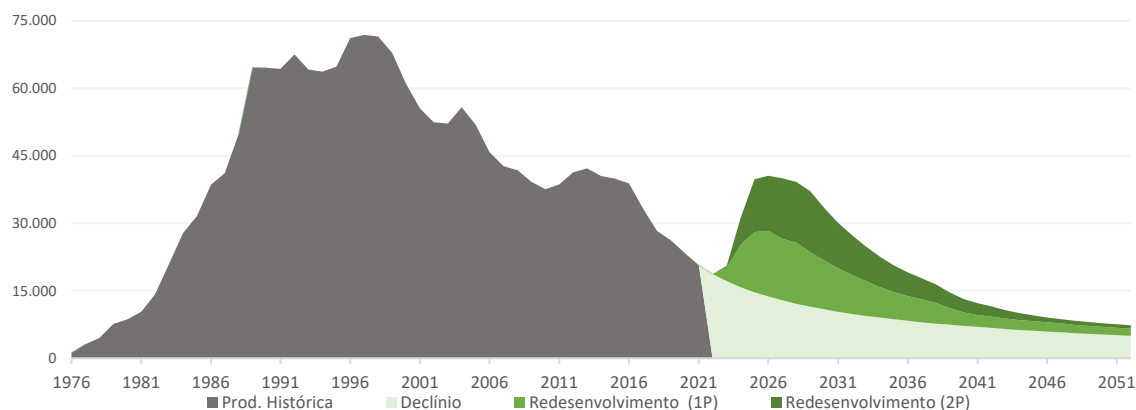
O acordo para aquisição do Polo Potiguar prevê a cessão dos contratos de concessão de um conjunto de 22 campos e a transferência de toda a infraestrutura e sistemas de dutos que suportam a operação, além do Ativo Industrial de Guamaré (AIG), que contempla unidades de processamento de gás natural (UPGNs), a refinaria de Clara Camarão e o Terminal Aquaviário de Guamaré (Terminal de Uso Privado), com ampla capacidade de estocagem (superior a 1,8 milhão de barris) e sistemas que permitem a exportação, importação e cabotagem de óleo cru e derivados.

A Certificação de reservas indica um valor presente aproximado de US\$ 2,8 bilhões referente às reservas 2P e compreende uma análise exclusiva dos ativos de produção (*upstream*), não considerando, para fins de análise econômico-financeira, os ativos e a respectiva geração de caixa referente aos ativos de *mid e downstream* localizados no AIG.

As concessões do Polo Potiguar registraram em 2021 uma produção média diária de 20,6 mil barris de óleo por dia e 58,1 mil m³/dia de gás. O gás produzido no ativo representa menos de 2% do total e é consumido pela operação e/ou reinjetado no reservatório. No gráfico abaixo é possível observar o histórico e a curva de produção de óleo projetada pelo relatório de reservas a partir de 2022.

Produção histórica e projetada para reserva 2P | Polo Potiguar (100%)

(em barris de óleo por dia)

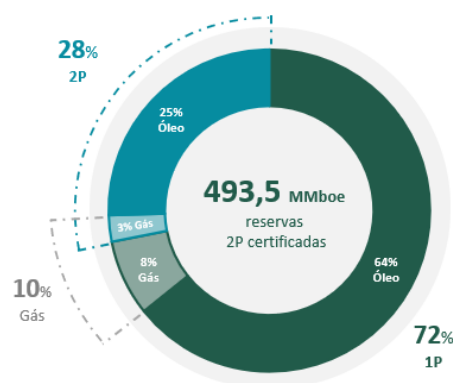
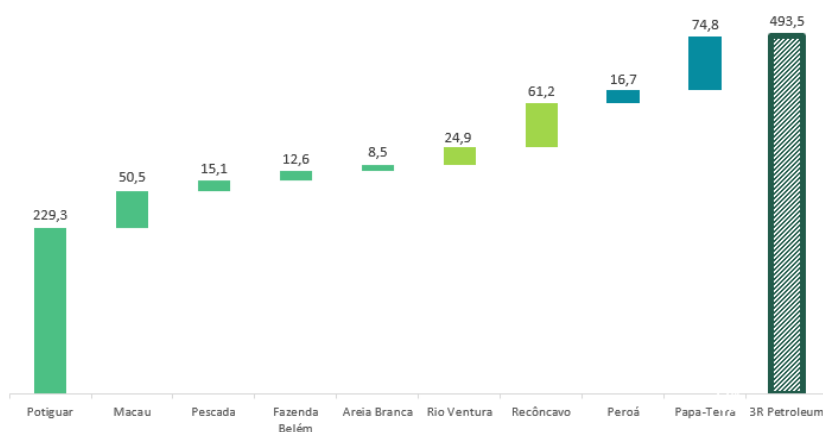


Portfólio da Companhia – Reservas 2P (MMboe)

Reservas Certificadas	Volumes Certificados PDP (MMboe)	Volumes Certificados 1P (MMboe)	Volumes Certificados 2P (MMboe)	Volumes Certificados 3P (MMboe)	Data Base	Múltiplo de entrada 2P (US\$/boe)	Cluster
Macau	21,3	44,9	50,5	56,1	Jun/20	3,5	Potiguar
Pescada Arabaiana	3,6	3,6	15,1	16,3	Dez/20		
Fazenda Belém	2,6	7,1	12,6	14,8	Dez/20		
Areia Branca	1,1	4,6	8,5	14,4	Dez/20		
Potiguar	104,4	169,7	229,3	267,0	Dez/21		
Rio Ventura	4,6	15,5	24,9	36,2	Dez/20	4,0	Recôncavo
Recôncavo	15,8	46,7	61,2	77,1	Dez/20		
Peroá (70% WI)	6,6	15,0	16,7	19,2	Fev/21	1,2	Offshore
Papa-Terra (43.75% WI)	6,1	47,8	74,8	96,5	Dez/21		
Total 3R Petroleum	166,0	354,8	493,5	597,7	-	2,9	-
NPV @ 10% (US\$ billion)¹¹	us\$ 1,90	us\$ 3,79	us\$ 5,40	us\$ 6,79	-	-	-

Considerando a certificação do Polo Potiguar, o portfólio da Companhia passou a compreender 493,5 milhões de barris óleo equivalente de reservas provadas mais prováveis (2P), dos quais 354,8 milhões de barris (ou 72%) são reservas provadas (1P) e 166,0 milhões de barris (ou 34%) são reservas classificadas como provadas desenvolvidas e em produção, menor risco de classificação para a indústria. Do total de reservas 2P do portfólio da Companhia, 10% representam reservas de gás. A tabela ao lado apresenta os valores consolidados das certificações de reservas para o portfólio da 3R.

Composição do Portfólio 3R - Reservas 2P Certificadas (MMboe)



Desempenho Operacional | 1T22

Polo Macau

O Polo Macau, ativo operado pela 3R desde 29 de maio de 2020, apresentou uma média diária de produção de 7.213 barris de óleo equivalente (boe) no primeiro trimestre de 2022, aumento de 29,0% T/T e de 44,6% A/A, quando comparado à parcela pertencente à Companhia nos períodos correspondentes do ano anterior. O resultado aferido no 1T22 pertence integralmente à 3R, a partir da conclusão da incorporação dos 50% do Campo de Sanhaçu em 21 de dezembro de 2021, anteriormente detido pela Petrogal.

O resultado no 1T22 foi impulsionado pelo relevante incremento na produção de óleo, hidrocarboneto que representou aproximadamente 86,1% da produção média total em barril de óleo equivalente do Polo Macau no período. No 1T22 a produção total operada no ativo foi de 559,2 mil barris de óleo e 14.311 mil m³ de gás, somando 649,2 mil barris de óleo equivalente.

POLO MACAU	1T21	2T21	3T21	4T21	JAN 22	FEV 22	MAR 22	1T22
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	4.552	4.793	4.943	5.129	5.980	6.198	6.460	6.213
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	933	891	854	851	1.001	1.007	993	1.000
Produção Média Diária Total (boe/dia)	5.485	5.684	5.798	5.980	6.981	7.205	7.453	7.213
Produção referente à 3R (boe/dia) ¹	4.987	5.208	5.341	5.591	6.981	7.205	7.453	7.213

Fonte: ANP

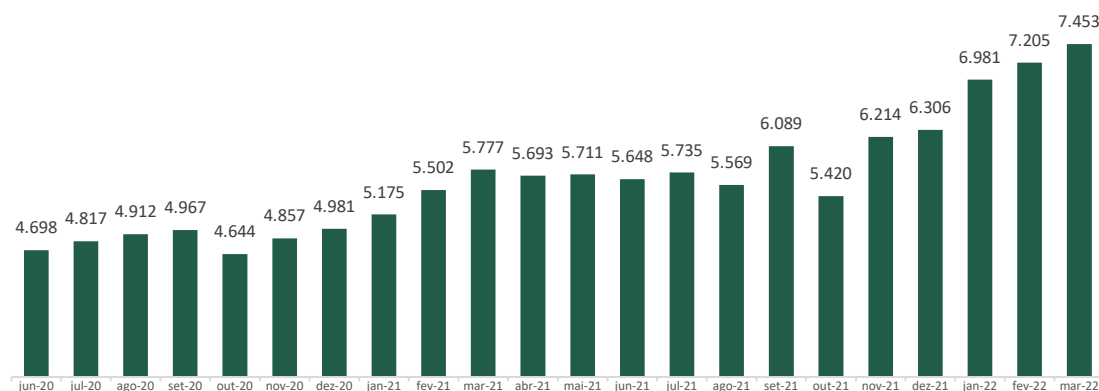
¹ Descontada a participação de 50% no Campo de Sanhaçu até 21 de dezembro de 2021, quando a aquisição foi concluída.

No gráfico abaixo é possível observar a evolução da produção média diária de barris de óleo equivalente desde junho de 2020, primeiro mês completo de operação 3R no Polo Macau. O robusto aumento de produção confirma o potencial de redesenvolvimento dos ativos adquiridos pela Companhia quando expostos à uma gestão focada em eficiência operacional e financeira, suportada por um corpo técnico altamente qualificado e com experiência reconhecida em diversos projetos de revitalização de campos maduros na América Latina.

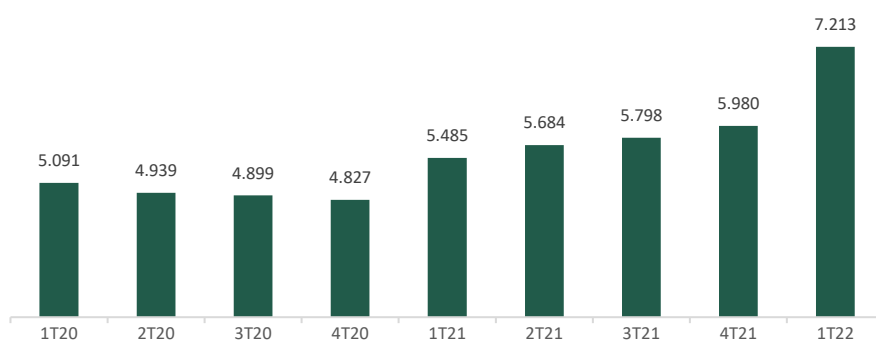
Cabe destacar que o expressivo aumento de produção verificado no Polo Macau foi suportado por intervenções simplificadas e que demandaram baixo nível de Capex, com destaque para as atividades de: (i) fiscalização e otimização da infraestrutura de produção, (ii) troca e/ou reparo de equipamentos, (iii) reativação de poços, (iv) automatização da gestão da produção, e (v) *workover, pull-in e debottlenecking*.

As atividades de reinjeção de água nos reservatórios, bem como as campanhas de perfuração de poços no Polo Macau, serão iniciadas após o comissionamento da planta de separação-óleo água do ativo, estimado para o 2T22, e possuem grande potencial no redesenvolvimento da produção.

Produção Polo Macau Operada – média de boe por dia | Mensal



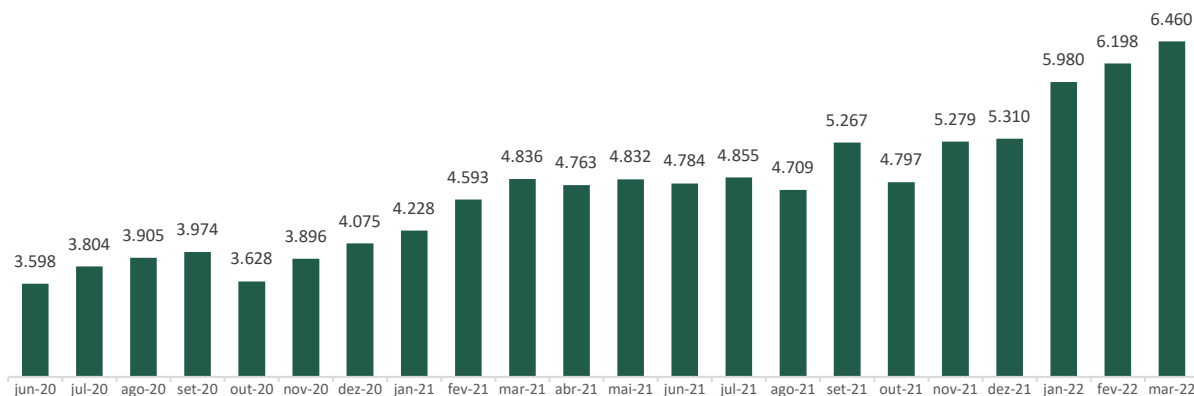
Produção Polo Macau Operada – média de boe por dia | Trimestral



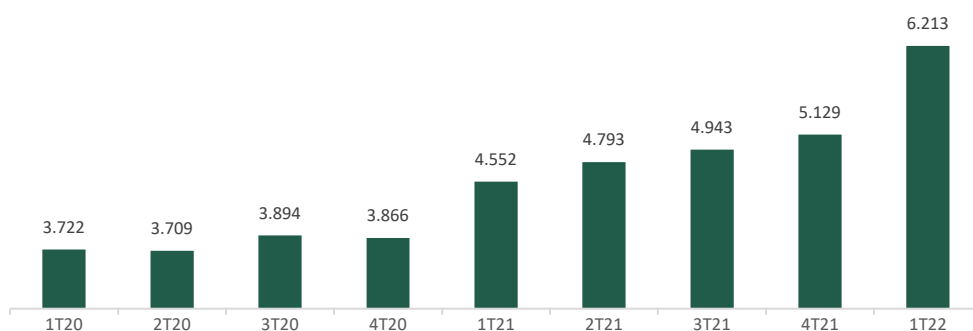
Produção de Óleo

A análise isolada da produção de óleo do Polo Macau evidencia a forte evolução do resultado operacional da 3R em menos de dois anos de operação no ativo. A produção média diária de óleo somou 6.213 barris no 1T22, aumento de 21,1% T/T e de 36,5% A/A. Em março de 2022, a produção de óleo do Polo Macau atingiu a média de 6.460 barris por dia, aumento de 33,6% A/A e de 79,5% quando comparada com o início da operação 3R no ativo. **O resultado registrado em março de 2022 é o melhor resultado operacional desde que a 3R assumiu a operação do ativo e maior produção de óleo no Polo Macau desde abril de 2016.**

Produção de Óleo | Polo Macau – média de bbl por dia | Mensal



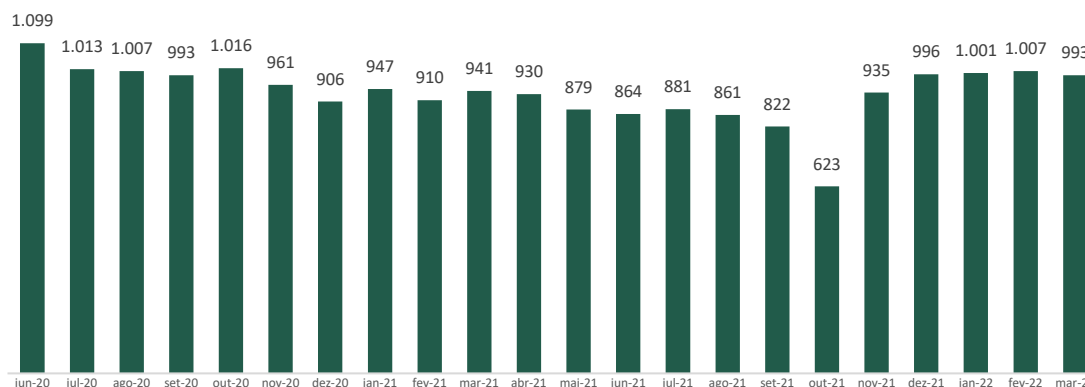
Produção de Óleo | Polo Macau – média de bbl por dia – Trimestral



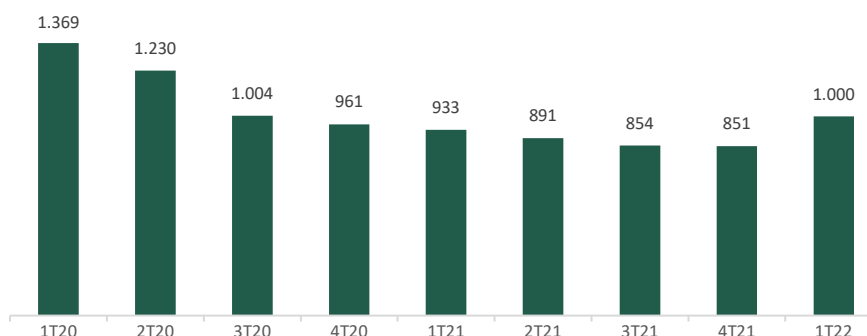
Produção de Gás Natural

A produção de gás natural do Polo Macau apresentou crescimento de 17,5% T/T e de 7,3% A/A, alcançando média diária de 159,0 mil m³ de gás natural ou 1.000 boe por dia no 1T22. A evolução da produção de gás natural no ativo está alinhada ao posicionamento estratégico da Companhia, portfólio com exposição a produção de óleo e de gás natural, bem como ao maior incentivo de aceleração da produção, dadas as condições mais competitivas de monetização da molécula de gás natural, proveniente da renegociação dos contratos de gás do Polo Macau, realizada em dezembro de 2021 e válidas desde janeiro de 2022.

Produção de Gás | Polo Macau – média de boe por dia – Mensal



Produção de Gás | Polo Macau – média de boe por dia - Trimestral



Polo Rio Ventura

No 1T22, a produção média diária do Polo Rio Ventura atingiu 1.069 barris de óleo equivalente (boe), queda de 1,9% T/T, justificado exclusivamente por uma menor produção de gás natural. Quando comparada ao 1T21, sob gestão do antigo operador, a produção do ativo no trimestre apresentou crescimento de 9,7%.

Cabe destacar que a produção corrente do Polo Rio Ventura é descontada de uma fração, parcela essa oriunda do processo de unitização realizado em jazida compartilhada entre as concessões de Bonsucesso, pertencente ao Polo Rio Ventura, e Gomo, pertencente ao Polo Remanso.

POLO RIO VENTURA	3T21	OUT 21	NOV 21	DEZ 21	4T21	JAN 22	FEV 22	MAR 22	1T22
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	715	807	859	862	843	882	971	976	943
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	176	309	281	152	247	125	127	125	126
Produção Média Diária Total 3R (boe/dia)	890	1.116	1.141	1.013	1.090	1.008	1.098	1.102	1.069

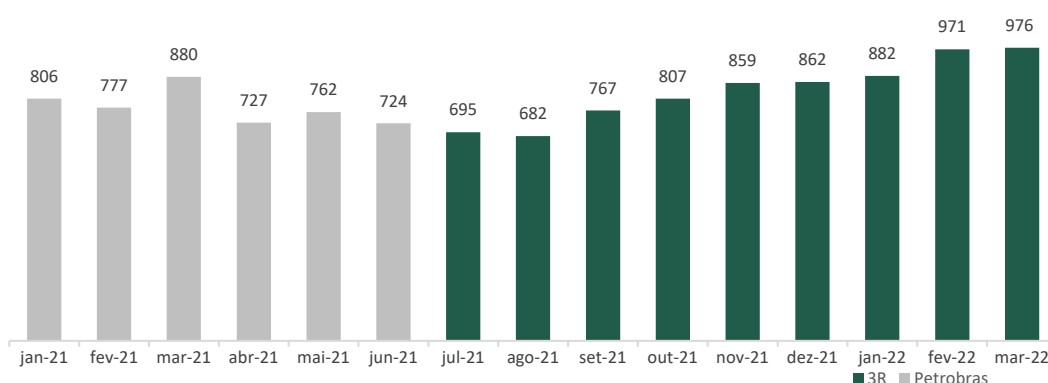
Fonte: ANP – A Companhia assumiu as operações do Polo Rio Ventura no dia 15 de julho de 2021.

A produção média diária de óleo somou 943 barris no 1T22, aumento de 11,9% T/T e 14,9% A/A. Quando comparado com julho de 2021, mês em que a Companhia assumiu as operações do Polo, a performance média do 1T22 foi de crescimento de 35,7% na produção de barris de óleo.

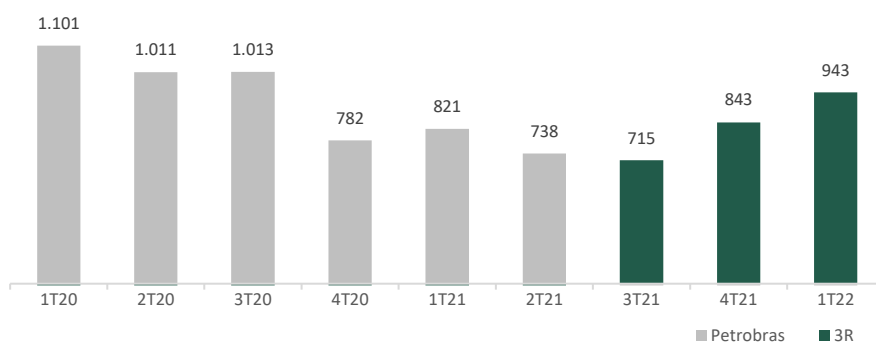
A evolução da performance operacional no Polo Rio Ventura é uma clara demonstração da capacidade de execução da Companhia, na medida que apresenta resultados robustos, com investimentos controlados e ainda sem início de campanhas de perfuração.

O Polo Rio Ventura é formado majoritariamente pela produção de óleo que representou mais de 88,2% da produção do ativo no trimestre. No 1T22 a produção do Polo Rio Ventura alcançou a marca de 84,8 mil barris de óleo e 1.798 mil m³ de gás, somando 96,1 mil boe. Os gráficos abaixo apresentam a produção média histórica em barris de óleo do ativo desde janeiro de 2021.

Produção de Óleo | Polo Rio Ventura - média de bbl por dia – Mensal³



Produção de Óleo | Polo Rio Ventura - média de bbl por dia – Trimestral³



Polo Areia Branca

A Companhia opera o Polo Areia Branca (nova denominação para o Polo formado pelas concessões de Ponta do Mel e Redonda, antiga Duna Energia / Central Resources) desde 1º de novembro de 2021. A produção média do ativo atingiu 452 barris de óleo por dia no 1T22, queda de 2,8% T/T e de 5,3% A/A. No 1T22 a produção total do Polo Areia Branca foi de 40,7 mil barris de óleo.

O Polo Areia Branca é um ativo operado por equipe própria da 3R há menos de 6 meses e está em fase de otimização da estrutura e processos de produção, bem como detalhamento e mobilização das campanhas de

³ O resultado de julho 2021 corresponde à produção operada pela Companhia no período de 15 de julho a 30 de setembro de 2021.

perfuração do Polo. Sendo um ativo adquirido de um *player* privado, com gestão dedicada das operações, a evolução da performance do Polo Areia Branca deve ser suportada pelo acesso à novas regiões dos reservatórios das concessões a partir das Campanhas de perfuração.

POLO AREIA BRANCA	1T21	2T21	3T21	4T21	JAN 22	FEV 22	MAR 22	1T22
Produção Média Diária de óleo Total 3R (bbl/dia)	-	-	-	468	458	459	439	452

Polo Pescada & Arabaiana

A 3R detém 35% dos direitos do Polo Pescada e assinou com a Petrobras a aquisição dos 65% restantes em julho de 2020, parcela em processo de transição operacional. A data efetiva da aquisição é janeiro de 2020, quando a partir de então toda a geração de caixa aferida no ativo pertence à Companhia e será abatida do valor a ser pago para Petrobras no fechamento da transação.

No 1T22, a produção do Polo Pescada, operado pela Petrobras, apresentou média diária de 1.228 barris de óleo equivalente (boe), alta de 4,7% T/T e queda de 8,9% A/A. Do resultado aferido no trimestre, 430 boe por dia se referem à parcela de 35% da 3R no resultado do ativo, sendo 81,9% referente a produção de gás natural e 18,1% à produção de óleo condensado.

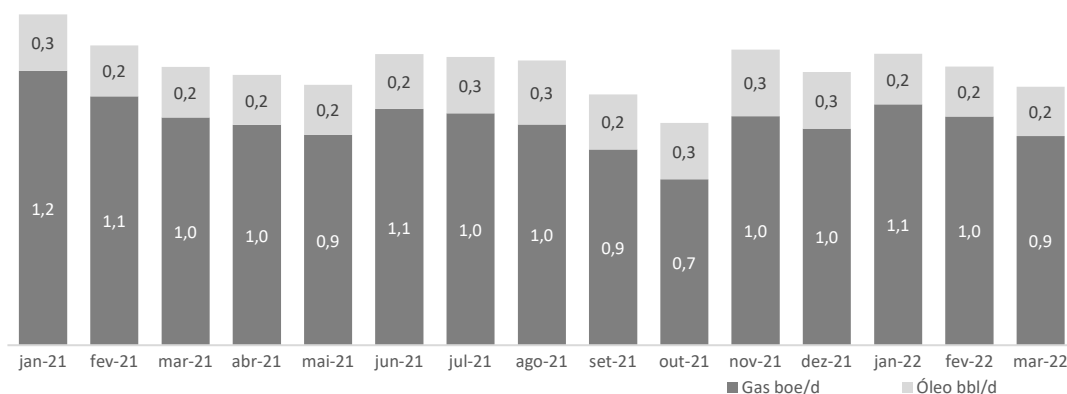
POLO PESCADA E ARABAIANA	1T21	2T21	3T21	4T21	JAN 22	FEV 22	MAR 22	1T22
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	234	229	260	267	224	222	220	222
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	1.113	989	961	907	1.072	1.017	930	1.007
Produção Média Diária Total (boe/dia)	1.348	1.218	1.222	1.174	1.296	1.239	1.150	1.228
Produção referente à 3R (boe/dia) ²	472	426	428	411	454	434	402	430

Fonte: ANP

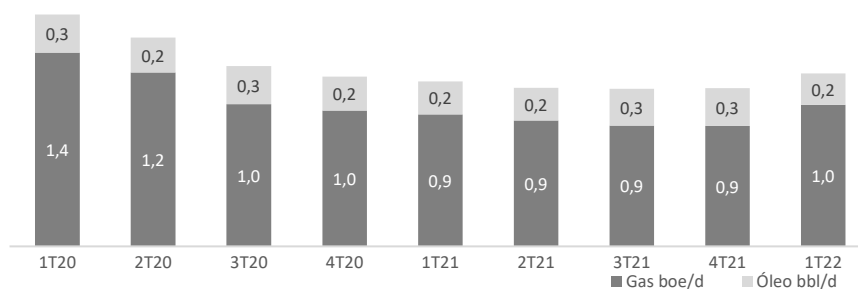
² Refere-se à participação de 35% pertencente à 3R nas concessões do Polo Pescada.

No 1T22 a produção total do Polo Pescada foi de 20,0 mil barris de óleo e 14.397 mil m³ de gás natural ou 110,5 mil boe. Abaixo, é possível observar a produção média diária por mês e por trimestre em barril de óleo equivalente do Polo Pescada desde janeiro de 2021.

Produção de Óleo e Gás | Polo Pescada Arabaiana – média de boe por dia - Mensal



Produção de Óleo e Gás | Polo Pescada Arabaiana – média de boe por dia - Trimestral



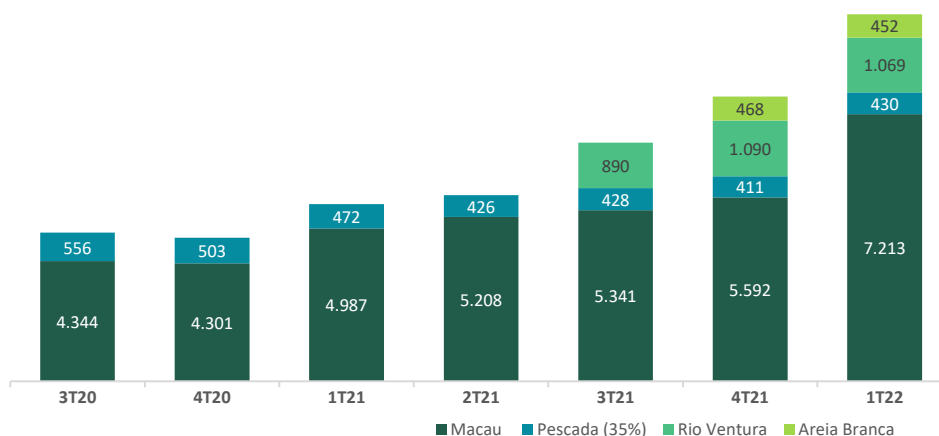
Produção Total 3R Petroleum

A produção total dos ativos operados pela 3R, incluindo o Polo Pescada operado pela Petrobras, alcançou média diária de 9.963 barris de óleo equivalente por dia (boe/d) no 1T22 sendo 9.164 boe/d referente à parcela 3R. A diferença entre o total operado e a participação pertencente à Companhia é justificada pela produção do Polo Pescada, no qual a 3R detém 35% de participação, sendo que a parcela complementar de 65% se encontra em fase de transição operacional junto à Petrobras. Em termos comparativos, a produção pertencente à 3R cresceu 21,2% T/T e 67,9% A/A.

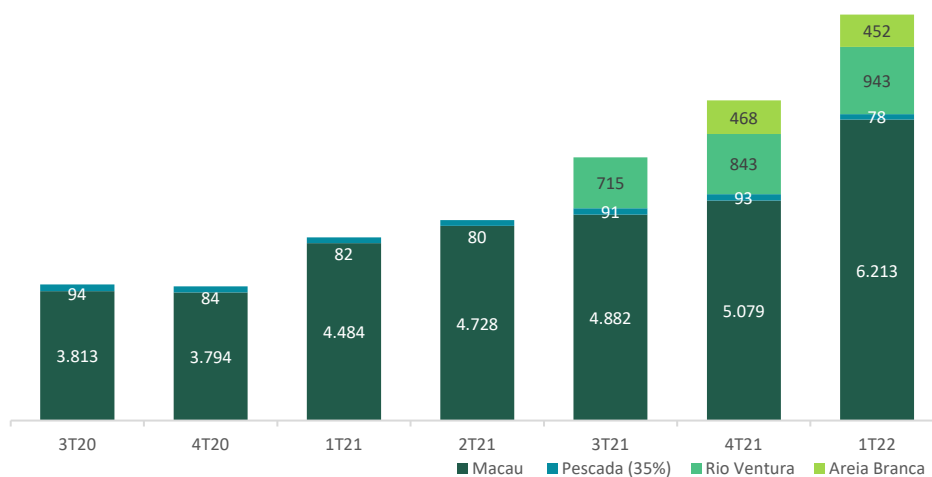
A produção de óleo média pertencente à 3R alcançou 7.686 barris por dia no 1T22, um aumento de 18,5% T/T e 68,3% A/A. A produção do Polo Macau representou 78,7% do total de produzido pela Companhia no 1T22, enquanto o Polo Rio Ventura representou 11,7% no mesmo período. Nos gráficos abaixo é possível observar a evolução da produção operada pela Companhia, incluindo os 35% do Polo Pescada operado pela Petrobras.

	1T21	2T21	3T21	4T21	JAN 22	FEV 22	MAR 22	1T22
POLO MACAU								
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	4.552	4.793	4.943	5.129	5.980	6.198	6.460	6.213
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	933	891	854	851	1.001	1.007	993	1.000
Produção Média Diária Total (boe/dia)	5.485	5.684	5.798	5.980	6.981	7.205	7.453	7.213
Produção referente à 3R (boe/dia)¹	4.987	5.208	5.341	5.592	6.981	7.205	7.453	7.213
POLO PESCADA E ARABAIANA								
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	234	229	260	267	224	222	220	222
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	1.113	989	961	907	1.072	1.017	930	1.007
Produção Média Diária Total (boe/dia)	1.348	1.218	1.222	1.174	1.296	1.239	1.150	1.228
Produção referente à 3R (boe/dia)²	472	426	428	411	454	434	402	430
POLO RIO VENTURA								
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	-	-	715	843	882	971	976	943
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	-	-	176	247	125	127	125	126
Produção Média Diária Total 3R (boe/dia)³	-	-	890	1.090	1.008	1.098	1.102	1.069
POLO AREIA BRANCA								
Produção Média Diária de óleo Total 3R (bbl/dia)	-	-	-	468	458	459	439	452
3R PETROLEUM								
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	4.787	5.022	5.918	6.706	7.544	7.851	8.095	7.830
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	2.046	1.880	1.991	2.006	2.198	2.151	2.049	2.133
Produção Total (boe/dia)	6.832	6.902	7.910	8.712	9.743	10.001	10.143	9.963
Produção Total referente à 3R (boe/dia)	5.458	5.635	6.659	7.561	8.900	9.196	9.396	9.164

Produção 3R Petroleum Operada – média de boe por dia



Produção 3R Petroleum Operada Óleo – média de bbl por dia



Produção 3R Petroleum – Portfólio Total Adquirido

No primeiro trimestre de 2022, os nove ativos que compõem o portfólio da Companhia produziram uma média diária de aproximadamente 40,1 mil barris de óleo equivalente (boe), sendo 37,7 mil boe referentes à participação da 3R nos ativos. A diferença entre a produção total e a parcela referente à 3R é composta, principalmente, pela: (i) participação minoritária de 30% detida pela DBO Energia no capital social da subsidiária 3R Offshore, detentora dos direitos relacionados aos Polos Peroá e Papa-Terra, e (ii) participação de 32,5% do Grupo MTI Energy no Polo Papa Terra.

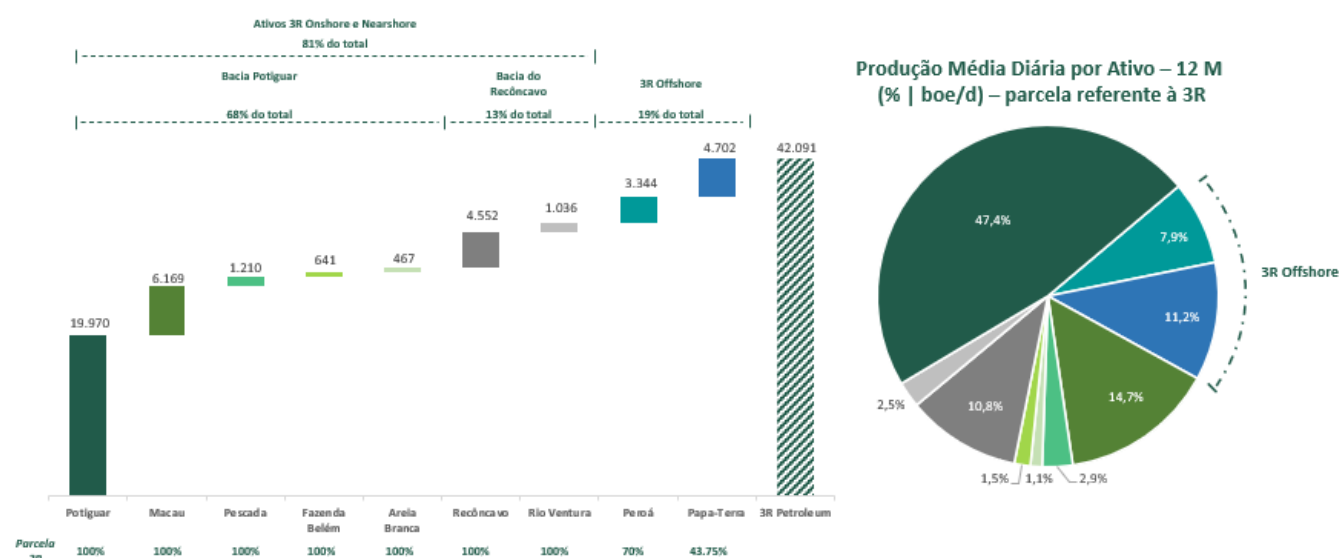
O Polo Macau, ativo operado pela Companhia desde 29 de maio de 2020, produziu média diária de 7.213 boe no 1T22, uma participação de aproximadamente 19,1% da produção total consolidada do portfólio pertencente à 3R. O Polo Rio Ventura, ativo operado desde 15 de julho de 2021, apresentou uma produção média diária de 1.069 boe ou 2,8% da produção total média no 1T22. O Polo Areia Branca, operado pela 3R

desde 1º de novembro de 2021, apresentou produção média diária de 452 boe ou 1,2% da produção total média do portfólio no 1T22.

De forma consolidada, os três ativos operados representaram aproximadamente 23,1% da produção total média no 1T22, quando considerado a parcela pertencente à 3R no portfólio de 9 ativos adquiridos. Como consequência, a Companhia terá uma relevante evolução dos seus resultados operacionais e financeiros nos próximos trimestres, suportado pela incorporação dos ativos ainda em fase de transição operacional junto à Petrobras e pelos resultados das atividades de redesenvolvimento em fase de implementação pela 3R.

No gráfico abaixo é possível observar a produção diária média, nos últimos 12 meses, da parcela pertencente à 3R nos 9 Polos já adquiridos: Potiguar, Macau, Pescada, Fazenda Belém, Areia Branca, Rio Ventura, Recôncavo, Peroá e Papa Terra.

Produção 3R por ativo⁴ – média de boe por dia / % (Portfólio Adquirido)



O resultado financeiro apurado pela 3R no primeiro trimestre de 2022 é composto pela operação dos Polos Macau, Rio Ventura e Areia Branca e pela participação de 35% no Polo Pescada, esse último operado pela Petrobras.

⁴ Produção média diária nos últimos 12 meses (abr/21 – mar/22)

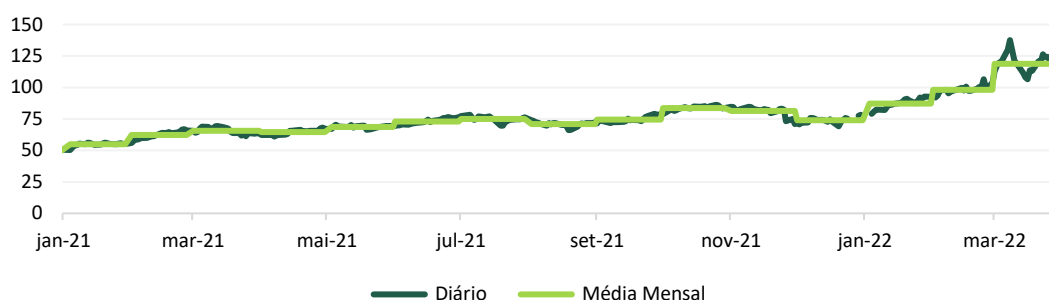
Desempenho Financeiro

A Companhia detalha abaixo a demonstração de resultado referente ao primeiro trimestre de 2022, que reflete os resultados de 100% dos Polos Macau, Rio Ventura e Areia Branca, operados pela 3R, e 35% do Polo Pescada e Arabaiana, operado pela Petrobras.

Demonstração de Resultado	1T22					3R
	Macau	Rio Ventura	Pescada (35%)	Areia Branca	Outros	
Em milhares de reais						
Receita Líquida	295.422	50.946	9.395	19.530	-	375.294
Custo do Produto Vendido	(90.919)	(34.328)	(1.835)	(11.141)	(10.774)	(148.995)
Royalties	(35.805)	(3.498)	(819)	(1.676)	-	(41.798)
Lucro Bruto	204.503	16.619	7.561	8.389	(10.774)	226.299
Despesas G&A	(14.927)	(6.017)	(511)	(1.435)	(52.655)	(75.547)
Outras receitas e despesas operacionais	8	(7)	(0)	(13)	(12.653)	(12.665)
Lucro Operacional	189.584	10.595	7.050	6.941	(76.082)	138.087
Resultado Financeiro Líquido	(122.322)	48.748	18.082	6.418	(384.451)	(433.526)
Receita Financeira	3.278	54.750	19.767	7.772	6.967	92.535
Despesa Financeira	(125.600)	(6.003)	(1.685)	(1.354)	(391.419)	(526.061)
Resultado antes de impostos	67.262	59.342	25.132	13.359	(460.533)	(295.439)
Imposto de renda e contribuição social	(10.518)	(19.839)	(9.350)	(3.691)	3.662	(39.736)
Lucro Líquido	56.744	39.503	15.782	9.668	(456.871)	(335.175)
Imposto de renda e contribuição social	(10.518)	(19.839)	(9.350)	(3.691)	3.662	(39.736)
Resultado Financeiro Líquido	(122.322)	48.748	18.082	6.418	(384.451)	(433.526)
Depreciação e Amortização	(24.480)	(15.474)	(1.531)	(3.980)	(10.769)	(56.235)
Depreciação e Amortização G&A	(857)	(2.635)	(1)	(161)	(550)	(4.204)
EBITDA	214.922	28.704	8.583	11.082	(64.763)	198.526
Margem EBITDA	72,8%	56,3%	91,3%	56,7%	-	52,9%
Ajustes não recorrentes	132	(132)	(478)	-	478	-
EBITDA Ajustado	215.054	28.572	8.104	11.082	(64.285)	198.526
Margem EBITDA Ajustado	72,8%	56,1%	86,3%	56,7%	-	52,9%

Faturamento	1T22					3R
	Macau	Rio Ventura	Pescada (35%)	Areia Branca		
Óleo (mil bbl)	554,5	91,0	7,0	40,8		693,4
Gás (milhões m ³)	13,7	1,3	5,0	-		20,1
Total (mil boe)	640,7	99,3	38,7	40,8		819,6
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	5,22	5,22	5,22	5,22		5,22
Preço médio da venda de óleo (US\$/bbl)	94,1	90,5	99,9	96,3		93,8
Preço médio da venda de gás (US\$/MMbtu)	6,7	1,0	5,0	-		5,9
Lifting Cost boe (US\$)	6,4	25,9	-	20,2		9,2

Brent (US\$)



Receita Líquida

A receita líquida somou R\$ 375,3 milhões no 1T22, altas de 50,1% T/T e 182,6% A/A, resultado das operações dos Polos Macau, Rio Ventura, Areia Branca e de 35% do Polo Pescada, esse último operado pela Petrobras. Ao longo do trimestre, a Companhia realizou a venda de (i) 693,4 mil barris de óleo (bbl) a um preço médio de US\$ 93,8/bbl, +28,7% T/T e +72,7% A/A, já considerando descontos e demais ajustes previstos nos contratos, e (ii) 851,9 mil milhões de BTU de gás natural a um preço médio de US\$ 5,9/MMbtu, +111,6% T/T e +78,8% A/A. No total, a venda de óleo e gás natural no trimestre alcançou 819,6 mil barris de óleo equivalente (boe).

O resultado do 1T22 é explicado principalmente: (i) pela evolução da produção nos Polos Macau e Rio Ventura, (ii) pelo efeito da renegociação dos contratos de gás, especialmente no Polo Macau, (iii) pela curva média de petróleo tipo *Brent* mais apreciada, +28,2% T/T e +66,9% A/A, e (iv) parcialmente compensada pela depreciação média do dólar americano versus o real, -6,4% T/T e -4,6% A/A.

No 1T22, a receita líquida de óleo cresceu 44,0% T/T e 184,6% A/A e representou 92,5% ou R\$ 347,3 milhões da receita líquida total. A receita líquida de gás natural cresceu 215,2% T/T e 159,8% A/A, respondendo por 7,5% ou R\$ 28,0 milhões do montante total. O Polo Macau foi responsável por 78,7% da receita líquida do trimestre, tendo o Polo Rio Ventura contribuído com 13,6% e os 7,7% complementares vindos do Polo Areia Branca e da parcela de 35% do Polo Pescada.

Por fim, a Companhia destaca a expressiva evolução no preço de venda da molécula de gás natural do Polo Macau, especialmente do Campo de Sanhaçu, +343,7% T/T e +717,1% A/A. Esse resultado é fruto da renegociação contratual realizada em dezembro de 2021 e reflete o compromisso da Companhia em avaliar alternativas para maximizar a monetização de sua produção.

Custo de Produtos Vendidos e G&A

O custo dos produtos vendidos (CPV) somou R\$ 149,0 milhões no 1T22, +20,5% T/T e +179,8% A/A. Esse resultado é explicado principalmente: (i) pelo incremento da produção nos ativos operados, (ii) pela contabilização de um trimestre integral do Polo Areia Branca, (iii) pela maior depreciação e amortização registrada, relacionado ao aumento da produção, (iv) pelo maior pagamento de royalties e de superficiário, em função do incremento de produção e receita, (v) pelo aumento do consumo de energia elétrica, relacionado ao aumento de produção e adequação da infraestrutura de abastecimento, e (vi) pela intensificação de atividades de manutenção das plantas de produção.

Adicionalmente, no 1T22, o CPV da Companhia (3R Petroleum Óleo e Gás S.A.) também considera o reconhecimento de R\$ 10,8 milhões, resultado da depreciação e amortização relacionada à Mais Valia apurada na combinação de negócios com a Duna Energia S.A. (renomeada 3R Areia Branca).

Em consequência da dinâmica acima apresentada, a Companhia encerrou o 1T22 com lucro bruto de R\$ 226,3 milhões, aumento de 79,0% T/T e +184,5% A/A. A performance do trimestre reflete as melhorias operacionais da Companhia, resultando em incremento de produção e receita, bem como a maior eficiência do custo médio de extração por barril (*lifting cost*).

As despesas gerais e administrativas (G&A) encerraram o trimestre em R\$ 75,5 milhões, -13,8% T/T e +303,8% A/A. Esse resultado é justificado principalmente: (i) pela ampliação da estrutura corporativa da Companhia, que encerrou o trimestre com 361 colaboradores diretos, +25,8% T/T e +296,7% A/A, (ii) por despesas ligadas a tecnologia da informação, e (iii) por despesas ligadas a serviços especializados de terceiros. Cabe destacar que o aumento do número de profissionais próprios está relacionado à preparação para assumir a operação dos ativos que atualmente encontram-se em fase de transição operacional junto à Petrobras.

A linha de outras receitas e despesas operacionais acumulou -R\$ 12,7 milhões no 1T22, justificado principalmente por despesas: (i) com seguro operacional, R\$ 1,4 milhões, (ii) de acesso a base de dados técnicos (geologia e geofísica), R\$ 5,7 milhões, e (ii) relacionadas a transição de ativos, R\$ 4,7 milhões.

Em consequência da dinâmica apresentada, o resultado operacional do 1T22 somou R\$ 138,1 milhões, altas de 50,9% T/T e 128,1% A/A. A performance aferida no trimestre é uma demonstração da capacidade de geração de valor do portfólio da 3R, mesmo em um cenário em que aproximadamente 75% da produção total de seu portfólio ainda não passa no resultado, pois se encontra em fase de transição operacional.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 198,5 milhões no 1T22, altas de 140,3% T/T e 150,3% A/A, resultado do sequencial incremento de produção e de uma gestão dedicada e eficiente, ainda que parcialmente impactado pelo descasamento temporal entre a montagem de uma estrutura corporativa robusta, preparada para gestão de todo o portfólio, e a efetiva tomada de operação dos ativos em fase de transição. Adicionalmente, a Companhia incorre maiores custos operacionais no início da gestão dos ativos, diretamente ligados a atividades de reparos dos sistemas de produção e reativação de poços, não implementados pelo antigo operador. A margem EBITDA ajustada encerrou o trimestre em 52,9%, mantendo-se em um patamar saudável de eficiência, +19,8 p.p. T/T e -6,8 p.p. A/A.

Por fim, a Companhia destaca a capacidade orgânica de geração de EBITDA do seu portfólio, mesmo no cenário em que existe um descasamento temporal entre (i) os custos de transição e o reforço da estrutura corporativa e (ii) o efetivo início das operações nos ativos atualmente em transição.

Resultado Financeiro e Lucro Líquido

O resultado financeiro líquido da Companhia encerrou o 1T22 negativo em R\$ 433,5 milhões, +309,0% T/T e +205,8% A/A, justificado principalmente por: (i) despesas ligadas aos instrumentos derivativos de *hedge* de Brent, em uma curva ascendente da commodity, -R\$ 252,7 milhões, e (ii) perdas de rendimento com aplicações financeiras, majoritariamente indexadas ao dólar americano, -R\$ 227,7 milhões. Cabe destacar que, do resultado financeiro líquido, somente R\$ 81,2 milhões ou 18,7% têm efeito caixa no trimestre, principalmente relacionado ao vencimento de instrumentos derivativos de *hedge* de Brent, R\$ 81,8 milhões, liquidados no 1T22.

A Companhia destaca que 79,1% do seu caixa e equivalente de caixa, incluindo aplicações financeiras, estão alocados em investimentos indexados ao dólar americano, adoção da estratégia de *hedge* natural frente aos compromissos assumidos na aquisição de ativos, todos denominados em dólar americano. No 1T22, o dólar americano fechou cotado a R\$ 4,74, queda de 15,1% T/T, impactando negativamente o resultado das

aplicações financeiras e, na mesma medida, reduzindo os compromissos de aquisição indexados ao dólar americano.

Com relação as operações de *hedge de Brent*, a Companhia monitora janelas de oportunidade para fazer a contratação de instrumentos derivativos. A estratégia adotada visa proteger uma parcela da sua produção futura para um intervalo de até 24 meses e assim minimizar riscos associados a oscilações no preço de referência do *Brent* e garantir um nível mínimo de previsibilidade que preserve a saúde financeira da Companhia. No encerramento do trimestre, a Companhia possuía instrumentos derivativos de *hedge de Brent* contratados para 2.120 mil barris em um horizonte de 18 meses: (i) NDF, cobertura para 1.692 mil barris a um preço médio de US\$ 68,7 por barril, e (ii) Collar, estrutura de *zero cost collar*, para 428 mil barris, com piso médio de US\$ 53,0 e teto médio de US\$ 71,1 por barril.

Por fim, a Companhia encerrou o 1T22 com prejuízo líquido de R\$ 335,2 milhões, comparado a um lucro de 19,8 milhões no 4T21 e prejuízo de R\$ 44,0 milhões aferido no 1T21. Esse resultado é majoritariamente justificado pelos efeitos negativos de marcação a mercado dos instrumentos derivativos de *hedge de Brent* e das aplicações financeiras indexadas ao dólar.

Lifting Cost

A Companhia encerra o primeiro trimestre de 2022 mantendo o seu custo de extração, *lifting cost*, como referência entre os *players* independentes de óleo e gás no Brasil, suportado por um modelo de negócios resiliente e de custo competitivo. A 3R apurou US\$ 9,2/boe de *lifting cost* médio no trimestre, queda de 4,1% T/T, considerando suas operações nos Polos Macau, Rio Ventura, Areia Branca, bem como os 35% do Polo Pescada, esse último operado pela Petrobras. Essa performance é reflexo do: (i) aumento de eficiência nos Polos Macau e Areia Branca, (ii) ajuste de custos repassados pelo operador do Polo Pescada referente a competências anteriores, e (iii) parcialmente compensado por maiores custos registrados no Polo Rio Ventura.

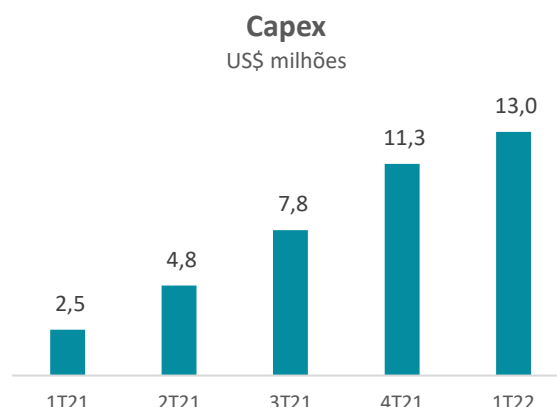
O *lifting cost* médio do Polo Macau foi de US\$ 6,4/boe, redução de 11,7% T/T e aumento de 5,7% A/A. Esse resultado é explicado, principalmente: (i) pelo aumento de produção e maior diluição do custo fixo, (ii) pela equalização e estabilização da equipe operacional do ativo, e (iii) parcialmente compensado pelo aumento do custo com energia elétrica e tratamento de água, função do maior volume de produção.

O *lifting cost* médio do Polo Rio Ventura encerrou o 1T22 em US\$ 25,9/boe, aumento de 24,6% T/T. Esse resultado é explicado, principalmente: (i) por uma menor base de produção no trimestre, puxada pela redução da produção de gás natural quando comparada com o trimestre anterior, (ii) pela intensificação de atividades de reativação de poços e prova hidráulica, (iii) pelo dimensionamento em curso da equipe operacional do ativo e (iv) pela adequação da infraestrutura de produção e de serviços de apoio.

O Polo Areia Branca apresentou redução de 5,7% no *lifting cost* médio do trimestre comparado ao trimestre anterior e encerrou o período em US\$ 20,2/boe. A performance do ativo é explicada, principalmente: (i) por uma maior base de produção, resultado do primeiro trimestre completo de operação, e (ii) pela busca contínua de otimização na gestão operacional do ativo.

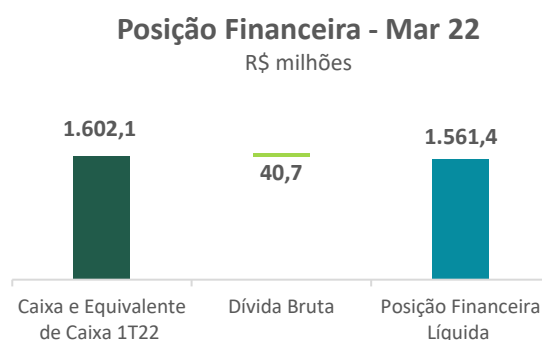
Capex

O capex do trimestre somou US\$ 13,0 milhões ou R\$ 61,8 milhões, crescimento de 15,1% T/T e 430,2% A/A, em dólar americano. A alta nos investimentos está alinhada as atividades planejadas para os ativos, especialmente aqueles sob gestão da Companhia. A aplicação do capex do 1T22 está diretamente relacionada a: (i) construção da planta de separação óleo-água no Polo Macau, R\$ 14,5 milhões, (ii) intensificação das atividades de *workover* e reativação de poços, R\$ 27,0 milhões, e (iii) investimentos em infraestrutura de produção e aquisição de materiais e equipamentos para estoque, R\$ 14,6 milhões. O Polo Macau foi responsável pela implementação de 63,7% do capex no trimestre, enquanto 29,1% foi o consumido pelo Polo Rio Ventura.

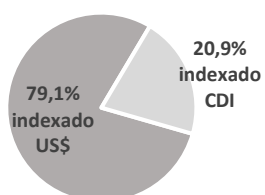


Estrutura Financeira

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2022 com R\$ 1.602,1 milhões (US\$ 338,2 milhões) em posição de caixa e equivalente de caixa, incluindo aplicações financeiras. Esse resultado, -36,1% T/T, é reflexo: (i) do pagamento de R\$ 591,9 milhões (US\$ 110,0 milhões) referente ao *signing* do Polo Potiguar, realizado em janeiro de 2022, e (ii) do efeito das aplicações financeiras indexadas ao dólar americano. No trimestre, o real valorizou 15,1% comparado ao dólar americano.



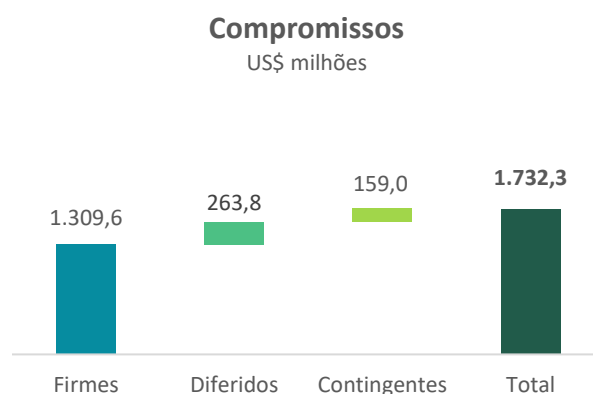
Aplicação Financeira



Os recursos disponíveis estão aplicados majoritariamente em instrumentos indexados ao dólar americano, 79,1%, alinhado a estratégia de se montar uma posição de *hedge* natural para as obrigações relacionadas a conclusão da aquisição dos ativos em transição operacional e/ou das parcelas contingentes e/ou diferidas dos ativos já adquiridos, enquanto 20,9% estão aplicados em instrumentos indexados ao CDI.

A dívida bruta encerrou o trimestre em R\$ 40,7 milhões (US\$ 8,6 milhões), integralmente relacionada a debênture emitida pela subsidiária 3R Areia Branca, redução de 15,6% T/T, justificado principalmente pela apreciação do real, considerando que a referida debênture é indexada ao dólar americano. Por consequência, a Companhia encerrou o trimestre com posição líquida de caixa na ordem de R\$ 1.561,4 milhões ou US\$ 329,6 milhões.

Adicionalmente à dívida bruta registrada no balanço patrimonial, referente a debênture emitida pela 3R Areia Branca, a Companhia possui compromissos relacionados a aquisição de ativos que estão em fase de transição operacional, com contratos assinados junto à Petrobras, bem como parcelas contingentes e diferidas relacionadas a ativos já adquiridos. O detalhamento dos compromissos pode ser verificado nos gráficos, cujos valores não contemplam eventuais ajustes previstos em contrato. Em relação aos compromissos contingentes, estes estão vinculados a valor médio de Brent, performance operacional, declaração de comercialidade e/ou incremento de reservas.



Valores em US\$ milhões	Compromissos			Saldo	Pagos	Total
	Firmes	Diferidos	Contingentes			
Macau	-	-	-	-	191,1	191,1
Rio Ventura	-	16,0	43,2	59,2	37,7	96,9
Fazenda Belém	16,4	10,0	-	26,4	8,8	35,2
Pescada e Arabaiana	1,2	-	-	1,2	0,3	1,5
Recôncavo	240,0	-	-	240,0	10,0	250,0
Peroá (70%)	5,3	-	29,8	35,0	2,5	37,5
Papa Terra (43,8%)	6,7	-	63,0	69,7	4,2	73,9
Sanhaçu (50%)	-	2,8	-	2,8	3,2	6,0
Areia Branca	-	-	23,0	23,0	49,3	72,3
Potiguar	1.040,0	235,0	-	1.275,0	110,0	1.385,0
Total	1.309,6	263,8	159,0	1.732,3	417,1	2.149,4

Vale destacar ainda que a Companhia é detentora da geração de caixa dos seguintes ativos em transição operacional: (i) 100% do Polo Fazenda Belém, desde 1º de abril de 2019, (ii) 65% do Polo Pescada, desde 1º de janeiro de 2020, (iii) 43,75% do Polo Papa Terra, desde 1º de julho de 2021, e (iv) 100% da parcela referente ao *upstream* do Polo Potiguar, a partir de 1º de julho de 2022. Os montantes aferidos nesses ativos, durante o período de transição, serão deduzidos das parcelas a serem pagas no *closing* das transações e poderão servir de saldo para dedução de parcelas diferidas e/ou contingentes relacionadas aos respectivos ativos.

Anexo I – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial	Consolidado					
	Em milhares de reais	1T22	1T21	Δ%	4T21	Δ%
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	269.538	448.998	-40,0	118.725	127,0	
Aplicações financeiras	1.332.568	272.152	389,6	2.389.374	-44,2	
Contas a receber	225.921	73.841	206,0	114.559	97,2	
Contas a receber - Oferta pública complementar de ações (OPCA)	-	790.530	-	-	-	
Estoque	22.986	4.043	468,5	16.622	38,3	
Despesas antecipadas	14.982	5.801	158,3	11.347	32,0	
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	50.833	12.082	320,7	54.803	-7,2	
Outros ativos	10.186	3.127	225,7	8.028	26,9	
Total do ativo circulante	1.927.014	1.610.574	19,6	2.713.458	-29,0	
Caixa restrito	10.157	5.146	97,4	8.291	22,5	
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	2.289	2.280	0,4	2.250	1,7	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	78.034	57.836	34,9	96.718	-19,3	
Depósitos judiciais	2.979	2.562	16,3	2.954	0,8	
Outros ativos	2.362	192	1130,2	2.310	2,3	
Adiantamentos para cessão de blocos	750.833	134.722	457,3	158.885	372,6	
Ativo imobilizado	977.643	367.538	166,0	948.013	3,1	
Ativo intangível	1.451.818	822.361	76,5	1.495.112	-2,9	
Direito de uso	25.253	2.219	1038,0	25.490	-0,9	
Total do ativo não circulante	3.301.368	1.394.856	136,7	2.740.023	20,5	
Total do ativo	5.228.382	3.005.430	74,0	5.453.481	-4,1	
Passivo						
Fornecedores	60.296	20.110	199,8	53.609	12,5	
Debêntures	549	10.040	-94,5	673	-18,4	
Derivativos	286.884	82.517	247,7	115.970	147,4	
Obrigações trabalhistas	26.637	2.971	796,6	16.428	62,1	
Valores a pagar ao operador	1.083	2.211	-51,0	1.429	-24,2	
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recolher	76.102	30.443	150,0	52.462	45,1	
Provisão para pagamento de <i>Royalties</i>	20.666	5.019	311,8	9.232	123,9	
Arrendamento mercantil	6.752	488	1283,6	6.690	0,9	
Outras obrigações	256.306	15.751	1527,2	310.370	-17,4	
Total do passivo circulante	735.275	169.550	333,7	566.863	29,7	
Debêntures	40.119	703.943	-94,3	47.539	-15,6	
Provisão para abandono	397.903	296.929	34,0	413.964	-3,9	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	85.784	-	-	89.447	-4,1	
Provisão para contingências	5.454	1.371	297,8	3.548	53,7	
Arrendamento mercantil	18.818	1.892	894,6	19.035	-1,1	
Outras obrigações	119.559	9.230	1195,3	137.640	-13,1	
Total do passivo não circulante	667.637	1.013.365	-34,1	711.173	-6,1	
Capital social	4.146.616	1.788.120	131,9	4.146.616	-	
Reserva de capital	125.093	231.028	-45,9	114.976	8,8	
Ajuste acumulado de conversão	90.935	107.839	-15,7	115.852	-21,5	
Prejuízo acumulado	(561.671)	(304.472)	84,5	(269.554)	108,4	
Total patrimônio líquido atribuível aos proprietários da empresa	3.800.973	1.822.515	108,6	4.107.890	-7,5	
Participação de acionistas não controladores	24.497	-	-	67.555	-63,7	
Patrimônio líquido	3.825.470	1.822.515	109,9	4.175.445	-8,4	
Total do passivo e patrimônio líquido	5.228.382	3.005.430	74,0	5.453.481	-4,1	

Anexo II – Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultado	Consolidado				
Em milhares de reais	1T22	1T21	Δ%	4T21	Δ%
Receita líquida	375.294	132.800	182,6	250.016	50,1
Custo dos produtos vendidos	(148.995)	(53.260)	179,8	(123.602)	20,5
Lucro bruto	226.299	79.540	184,5	126.414	79,0
Despesas gerais e administrativas	(75.547)	(18.708)	303,8	(87.680)	-13,8
Outras despesas / receitas operacionais	(12.665)	(285)	4343,9	52.792	-
Outras despesas operacionais	(88.212)	(18.993)	364,4	(34.889)	152,8
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	138.087	60.547	128,1	91.526	50,9
Receitas financeiras	92.535	33.068	179,8	(22.460)	-
Despesas financeiras	(526.061)	(174.825)	200,9	(83.536)	529,7
Resultado financeiro líquido (despesas)	(433.526)	(141.757)	205,8	(105.996)	309,0
Lucro/(Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(295.439)	(81.210)	263,8	(14.470)	1941,7
Imposto de renda e contribuição social corrente	(24.715)	(4.111)	501,2	18.945	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(15.021)	41.347	-	15.304	-
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	(335.175)	(43.974)	662,2	19.779	-
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuído a:					
Proprietários da Companhia	(292.117)	(43.974)	564,3	24.735	-
Acionistas não controladores	(43.058)	-	-	(4.955)	768,9
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	(335.175)	(43.974)	662,2	19.779	-

Anexo III – Fluxo de Caixa

Demonstração de Fluxo de Caixa	Consolidado					
	Em milhares de reais	1T22	1T21	Δ%	4T21	Δ%
Resultado do período	(335.175)	(43.974)	662,2	19.779	-	
Ajustes por:						
Rendimento de aplicação financeira	227.502	(23.110)	-1084,4	(73.587)	-	
Atualização não realizada de depósitos judiciais	(25)	-	-	(2)	1150,0	
Juros sobre arrendamentos	158	(106)	-249,1	261	-39,5	
Juros não realizados sobre empréstimos, líquidos e outros	4.544	105.462	-95,7	(5.832)	-	
Derivativos não realizados	252.686	30.259	735,1	22.513	1022,4	
Variação cambial não realizada	(66.228)	(5.039)	1214,3	217	-	
Provisões para Contingências constituídas / (revertidas)	1.906	411	363,7	1.195	59,5	
Provisão para <i>Impairment</i> constituída / (revertida)	-	-	-	(54.578)	-	
Baixa de bens, planta e equipamento	333	806	-58,7	3	11000,0	
Baixa de ativo mantido para venda	-	-	-	-	-	
Atualização monetária - Aluguel prédio Adm.	(42)	212	-	(187)	-78,1	
Transação com pagamento baseado em ação	10.117	-	-	3.343	202,6	
Ajuste a valor presente - Aquisição Rio Ventura	1.731	-	-	(358)	-	
Incremento da provisão para abandono	4.932	2.634	87,2	(520)	-	
Amortização e depreciação	60.097	17.271	248,0	51.166	17,5	
Amortização de direito de uso	342	150	128,0	197	73,6	
Amortização do custo de transação das debêntures	-	2.945	-	43.192	-	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.021	(41.347)	-	(15.303)	-	
Atualização monetária das debêntures	(7.460)	-	-	-	-	
	170.439	46.574	266,0	(8.501)	-	
Varição em ativos e passivos						
Contas a receber de clientes	(111.362)	(29.170)	281,8	(19.855)	460,9	
Imposto de renda, contribuição social e outros	42.445	11.963	254,8	7.013	505,2	
Outros ativos	(8.574)	23.595	-	(11.236)	-23,7	
Fornecedores	6.687	(2.335)	-	14.517	-53,9	
Valores a pagar ao operador	(346)	1.315	-	(592)	-41,6	
Depósitos judiciais	-	(4)	-	(370)	-	
Despesas antecipadas	(3.636)	(3.322)	9,5	(2.690)	35,2	
Obrigações trabalhistas	10.209	(280)	-	9.743	4,8	
Provisão de <i>Royalties</i>	11.434	1.937	490,3	1.822	527,6	
Provisão de abandono	(2.089)	-	-	-	-	
Derivativos	(81.772)	17.909	-	(52.114)	56,9	
Outros passivos	(14.520)	59	-	(1.068)	1259,6	
Impostos pagos sobre o lucro	(14.872)	(5.152)	188,7	(30.256)	-50,8	
Caixa líquido proveniente de (usado em) atividades operacionais	4.043	63.089	-93,6	(93.587)	-	
Aplicações financeiras	829.304	145.368	470,5	(1.297.361)	-	
Adiantamentos para cessão de blocos	(591.948)	(13.456)	4299,1	(13.970)	4137,3	
Aquisição de imobilizado	(72.700)	(13.484)	439,2	(65.997)	10,2	
Aquisição de intangível	(591)	(29)	1937,9	(20.774)	-97,2	
Caixa restrito	(1.866)	(1.454)	28,3	4.049	-	
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de investimento	162.199	116.945	38,7	(1.394.053)	-	
Custo de transação	-	-	-	(79.905)	-	
Juros pagos debêntures	(984)	(27.209)	-96,4	(36.879)	-97,3	
Pagamento de passivo de arrendamento	(376)	(143)	162,9	(244)	54,1	
Recebimento aporte de capital	-	-	-	-	-	
Emissão de debêntures	-	-	-	47.124	-	
Amortização principal Debêntures	-	-	-	(733.694)	-	
Aumento de capital	-	-	-	-	-	
Aumento de reserva de capital	-	-	-	-	-	
Recebimento OPCA	-	-	-	2.168.100	-	
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(1.360)	(27.352)	-95,0	1.364.502	-	
Aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa do período	164.882	152.682	7,8	(123.138)	-	
Caixa e equivalente de caixa no início do período	118.725	287.942	-	-	-	
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	(14.069)	8.374	-	311	-	
Caixa e equivalente de caixa no final do período	269.538	448.998	-40,0	(122.827)	-	
Varição do caixa e equivalentes de caixa no período	164.882	152.682	8,0	(123.138)	-	